

Signos

SIGNOS é uma publicação coordenada pelos Cursos de Letras e Comunicação Social, do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas, do Centro Universitário UNIVATES, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES. Seu objetivo é propiciar reflexões concernentes ao campo da linguagem: língua, literatura e comunicação.

ISSN 1413-0416

SIGNOS	Lajeado	ano 29	n. 2	Dez. 2008
--------	---------	--------	------	-----------



Centro Universitário UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof^a Simone Stülp

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Roberto Moerschbaeher

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Prof. João Carlos Britto

Ficha catalográfica

SIGNOS/ Centro Universitário UNIVATES. – Ano 1 (1975) – Lajeado, RS : UNIVATES, (1975).

Ano 29, n. 2, 2008.

Semestral

ISSN 1413-0416

1. Linguística 2. Linguagem 3. Literatura 4. Leitura 5. Comunicação - Ensino I.
UNIVATES - Centro Universitário.

CDU 8

Catálogo na fonte. Biblioteca Central UNIVATES.



Coordenação da UNIVATES Editora: Ivete Maria Hammes

Editoração e capa: Paulo Alexandre Fritsch

Revisão: Veranice Zen

UNIVATES Editora

Av. Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

Fone: (51) 3714-7024 - Fax: (51) 3714-7000

Web: www.univates.br E-mail: editora@univates.br

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Tiragem: 300 exemplares

©: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

APRESENTAÇÃO

Seguindo a temática **Linguagem e Contemporaneidade**, esta edição da Revista Signos traz artigos que discorrem, em sua maioria, sobre conceitos de representação cultural, oferecendo uma ampla possibilidade de leitura sobre os temas elegidos pelos autores.

Linguagem e representação, como sabemos, são conceitos que necessariamente se imbricam. Será uma forma de linguagem que exporá uma ideia ou imagem – que por sua vez também é linguagem –, numa ação nem sempre voluntária. Do mesmo modo, essa situação pressupõe um tempo que delimita esse olhar lançado em relação à linguagem e à representação. Nos trabalhos que seguem, esse tempo é aquele alinhavado pelas novas tecnologias e pela virtualidade.

Falar em contemporaneidade pressupõe considerar o novo e o mutante, a redescoberta do discurso passado, a inserção das mídias no cotidiano, a indústria cultural convivendo com arte de conceituação clássica, o boom mercadológico que, simultaneamente, aproxima do público o que há de melhor em qualidade, mas que também o coloca no dilema sobre o que realmente está vendo. Nesse contexto, parece ser impossível esquivar-se ao fato de que a unicidade conceitual caiu por terra. Ainda que, por um lado, tenha sido impossível pensar-se em cinema sem relacionar com a fotografia, não havia discussões, por exemplo, sobre as normas da linguagem culta, isolada geralmente da fala cotidiana – cambiante, como sempre, fugaz, agora, como nunca. São fatores que transformam nosso olhar sobre o outro e sobre nós mesmos.

Coerentemente, percebe-se, nos artigos apresentados, a atenção dedicada pelos pesquisadores às relações entre áreas do conhecimento, à amplitude necessária ao ensino para chegar-se ao educando ou à busca acadêmica de compreensão mais efetiva do falar, ou ao espaço social do professor. Assim, a abordagem de situações novas ou históricas é apresentada com o olhar da contemporaneidade: como o jornal representa uma classe formadora de opiniões; o que uma marca é ou almeja ser e o que vem a significar para os olhos que a veem; de que maneira o ensino, a cultura visual e a fala se redimensionam; a maneira como a literatura contemporânea se veste em variadas capas.

Os artigos que ora se apresentam são um agudo olhar sobre o rumo que a imagem vem tomando e sobre como a percepção do entorno vem se refletindo sobre cada uma de nossas ações e do nosso pensar no campo teórico-acadêmico. Num variado painel de reflexões sobre a fotografia, a imprensa, o ensino, a arte literária e a própria língua, temos a oportunidade de desfrutar do debate intenso sobre o contemporâneo e sobre a linguagem que o manifesta.

Mais uma vez, agradecemos a valiosa contribuição intelectual de nossos colaboradores, autores, pareceristas, Conselho Editorial e Executivo que possibilitam sempre que a Revista Signos alcance o objetivo de estabelecer uma rede constante de discussão crítica sobre a Língua, a Literatura, a Comunicação e suas possíveis vinculações.

Rosane Cardoso
Coordenadora da Revista Signos

Signos

Conselho Executivo

Rosane Cardoso (Coord.)

Elizete Kreutz

Conselho Editorial

Ana Ibaños (PUCRS)	Maria Carminda Bernardes Silvestre (ESTG)
Antônio Teixeira de Barros (UNICEUB)	Instituto Politécnico de Leiria)
Carmen Barrionuevo (Univ. Salamanca)	Maria Jesús Buxó I Rey (Univ. Barcelona)
Diógenes Buenos Aires (UEMA)	Miguel Rettenmaier (UPF)
Evandra Grigoletto (UFPE)	Pedro de Souza (UFSC)
Fabio Steyer (UEPG)	Philippe Joron (UNIV. PAUL-VARÉRY)
Flávia Brochetto Ramos (UCS)	MONTPELLIER III)
Flávio Vinicius Cauduro (PUCRS)	Ricardo Vieira (ESE Instituto Superior)
Gabriel Cabello (Univ. Granada)	Politécnico de Leiria)
Ione M. G. Bentz (UNISINOS)	Rosângela Gabriel (UNISC)
Javier Marins Ceballos (Univ. de Murcia)	Sigrid Castro Gavazzi (UFF)
João Luís Anzanello Carrascoza (USP)	Thomas Beebee (Pennsylvania State)
Laurindo Dalpian (UNIFRA)	University)
Letícia Fraga (UEPG)	Valdir José Morigi (UFRGS)
Lílian Scherer (UNISC)	Vera Teixeira de Aguiar (PUCRS)
Mairim Link Piva (UFRG)	Verbena Maria Rocha (UNEB)
Maria Alvina Pereira Mariente	Zila Letícia Goulart Rego (IPA)
(UNIVATES)	

ISSN 1413-0416

SIGNOS	Lajeado	ano 29	n. 2	Dez. 2008
--------	---------	--------	------	-----------

SUMÁRIO

CULTURA VISUAL: PERFORMANCE ETNOGRÁFICA E IMÁGENES VIRTUALES	7
<i>Maria Jesús Buxó i Rey</i>	
A MARCA E OS MÚLTIPLOS OLHARES	17
<i>Ana Lúcia Bender Pereira; Cláudia Foletto; Cristiane Reimers, Elizete de Azevedo Kreutz, Lucildo Ahlert, Marcos Turatti, Silério Hamester, Thaís Müller, Vera Carvalho, Maria Berenice Machado, Vera Dones e Rudimar Baldissera</i>	
A PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS DENTAIS NO MUNICÍPIO DO CHUÍ, RS: PERFIL SOCIAL	47
<i>Eduardo de Oliveira Dutra</i>	
O JORNAL <i>O TAQUARYENSE</i> – REPRESENTANTE DA IMPRENSA POLÍTICO-PARTIDÁRIA GAÚCHA	65
<i>Leonel José de Oliveira</i>	
RELAÇÃO ENTRE MEMÓRIA E O ENSINO DA LEITURA	75
<i>Maristela Juchum</i>	
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALFABETIZAÇÃO POR PROFESSORAS DE ESCOLAS PÚBLICAS	85
<i>Laêda Bezerra Machado</i>	
TERRA PAPAGALLI: o hibridismo literário no romance brasileiro contemporâneo ...	99
<i>Maristela Kirst de Lima Girola</i>	
AOS COLABORADORES DA SIGNOS	113